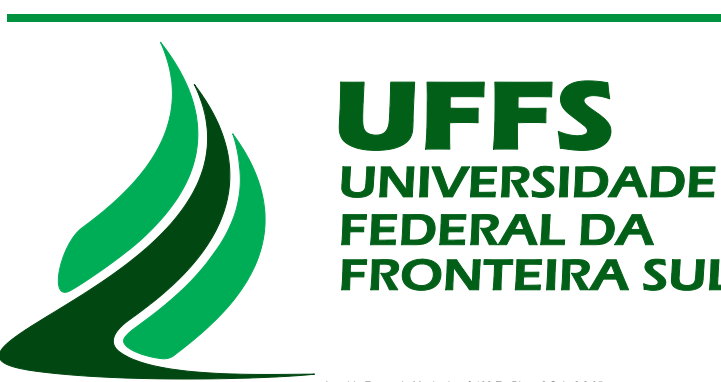


Legenda	
	Ponto de iluminação de emergência "Saída"
	Ponto de iluminação de emergência em LED
	Ponto de iluminação de emergência tipo balizamento
	Acionador manual endereçável, classe B, IP-20 (h=1,3m)
	Painel repetidor (Roteador)
	Central de alarme
	Detector de Fumaça Óptico Endereçável, Classe B, IP-20

SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)	MANUTENÇÃO
Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controle prediais em plena condição de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.	
<b>1 - Manutenção</b>	
1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndio devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.	
1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora de serviço e período de garantia dos serviços executados.	
1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em plena condição de funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas. Nessa última caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.	
1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório assinando o período de funcionamento.	
1.5 - O sistema de sistema de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:	
a) medição da corrente dos circuitos em cada circuito de detecção, alarme e comando, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;	
b) verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comando;	
c) verificação visual de estado geral dos componentes da central e condições de operação;	
d) verificação do estado e carga das baterias;	
e) medição da tensão de fonte primária;	
f) ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante, no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;	
g) ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses;	
h) ensaio funcional de todos os acionadores, a cada três meses;	
i) ensaio funcional de todos os circuitos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;	
j) verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, fumaça criada de nova área em relação à última revisão do projeto;	
k) verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.	
1.6 - A periodicidade da manutenção preventiva no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a duração da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipo de ambiente, presença de poeira, vapores, insetos e nível de contaminação. É necessário observar que quanto mais crítica e agnóstica for a área protegida, maior deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as manutenções preventivas não pode ultrapassar três meses.	
1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a utilidade necessária das áreas expostas através de dispositivos emergenciais.	
1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário.	
1.9 - No instante posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.	
1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.	
1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndio.	

NOTAS
O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010):
Fazer parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
Dever-se ler o memorial, detalhe diagramas e especificações nos detalhes para o bom desenvolvimento do exercício da obra;
Dever-se observar as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
Dever-se respeitar, pela empresa executora, as especificações e dimensionamentos dos componentes descritos no projeto;
Seu projeto forma projetado e dimensionado conforme em planta da forma a garantir níveis seguros de detecção de incêndio de prioridade de instalação;
As ações normativas dos circuitos devem de instalação especificadas dentro de acordo com a lista de materiais e memorial;
Os condutores e condutas devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
Não é permitida a instalação condutas dos fios dentro de dutos de passagem ou em local de difícil acesso;
Dever-se usar terminais apropriados para a conexão de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos através de anéis;
As redes elétricas e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto-extinguíveis ou ser revestidos com suas seções e altura indicadas em projeto e estas fixadas por suportes e acessórios apropriados;
Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir qualquer acidente, cheque cuidadosa de pessoas ou transportes, ventilação desautorizada sem auxílio de ferramentas e que não possa ser facilmente removida ou colocada fora de serviço;
Após a conclusão da instalação e sistema de alarme de incêndio deve ser provido o manual de operação pelo responsável técnico do estabelecimento;
O proprietário é responsável pela manutenção e período de funcionamento do sistema;
A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão competente;
Deve haver um sistema para controle de manutenção. Item como observações pertinentes;
Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instalação e procedimento que estabeleça o ponto básico de assistência técnica;
O projeto deverá ser mantido atualizado em caso de qualquer alteração e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa para o estabelecimento, sendo esta medida de inteira responsabilidade do executor;
Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deve-se ser tomadas as medidas de segurança obrigatória e estabelecidas pela NR-10;
Os aterramentos previstos na instalação devem ser compatíveis com a instalação existente de diâmetro de 12" PVC rígido na cor vermelha;
Os dispositivos para prevenção de incêndio são compatíveis com aterramento e comunicação por 2 fios, se entanto, as redes audiovisuais são compatíveis apenas com aterramento e comunicação por 4 fios. Nos trechos onde não são instalados simuladores deve ser instalado dois condutores de PVC 12" 750 V de bitola de 1,2 mm²;



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

LOCAL: CERRO LARGO - RS  
OBRA: PPCI  
PROJETO: PPCI  
CONTEÚDO: ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E DETECÇÃO DE FUMAÇA - PAV. TÉRREO E GINÁSIO  
ENDEREÇO: AV. JACOB REINALDO HAUPENTHAL, 1580

FASE: EXECUTIVO  
REVISÃO Nº: R01  
DATA: 14/06/2019  
DESENHADO POR: VICTOR LACERDA DA SILVA  
NOME DO ARQUIVO: PFC-UFFS-CERRO LARGO-006

ESCALA: 1:100  
TAMANHO FOLHA: A0  
Nº PRANCHA: 01  
04